



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Abril/2019



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, apresentou, no mês de abril, variação de 0,83%, performance que resultou na terceira alta consecutiva do índice, dado que janeiro apresentou queda de 0,41%. Para efeitos de comparação mensal, a taxa atual foi superior à de março, que havia sido de 0,15% (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2019

GRUPO	VARIÇÃO (%)			
	Abril 2019	Março 2019	Acumulado (abril)	
			No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,52	0,82	2,97	6,80
Habitação	0,10	0,10	0,70	7,16
Artigos de Residência	0,32	0,28	0,26	1,96
Vestuário	1,75	0,51	2,16	0,48
Transporte	0,82	0,02	-0,28	2,54
Saúde e Cuidados Pessoais	1,17	0,33	1,54	5,74
Despesas Pessoais	2,21	-1,11	-1,02	5,71
Comunicação	0,18	0,21	1,18	4,75
Educação	0,15	0,13	1,86	2,39
<b>Índice Geral</b>	<b>0,83</b>	<b>0,15</b>	<b>0,85</b>	<b>4,40</b>

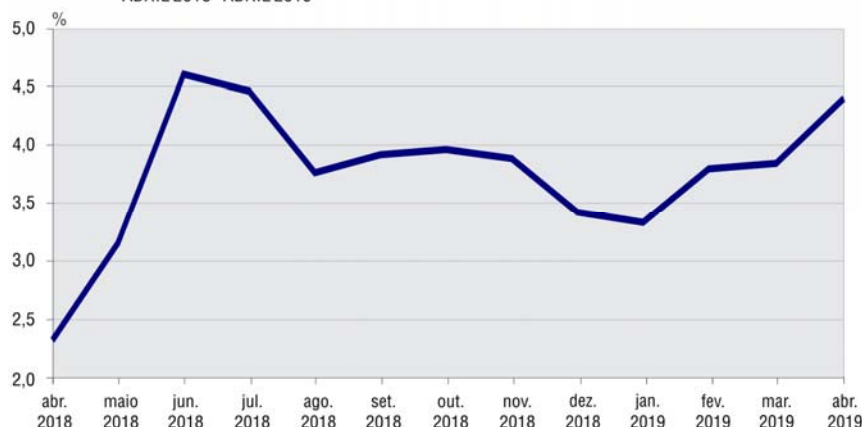
FONTE: IPARDES/IPC

Especificamente no mês de abril a variação do IPC foi impulsionada por alta de preços que atingiu os nove grupos de despesas, destacando-se as taxas de Despesas Pessoais (2,21%), Vestuário (1,75%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,17%), Transporte (0,82%) e Alimentos e Bebidas (0,52%). Em consequência das variações mensais anteriores o índice acumulado no ano de 2019 tem no grupo Alimentos e Bebidas o maior resultado, com taxa de 2,97%, seguido de Vestuário, com 2,16%.

O resultado acumulado nos últimos 12 meses exhibe o grupo Habitação com alta de 7,16%, acompanhado das acelerações de 6,80% de Alimentos e Bebidas, 5,74% em Saúde e Cuidados Pessoais e 5,71% em Despesas Pessoais. Com isso, o índice geral dos últimos 12 meses ganhou robustez e atingiu o maior valor das últimas nove apurações. Na comparação com o mês anterior o indicador avançou 0,57 p.p., exibindo taxa de 4,40% para o período (gráfico 1), ocupando, assim, o resultado mais elevado para o mês de abril desde 2016. Por sua vez, o índice acumulado de janeiro a abril, devido à deflação ocorrida em janeiro, está em 0,85%.



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - ABRIL 2018 - ABRIL 2019



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 PRINCIPAIS VARIAÇÕES PERCENTUAIS

Nesse mesmo sentido, observa-se na tabela 2 a relação dos itens que se destacaram com as maiores variações, seja com aumento, seja com queda nos preços. No primeiro caso, a menor oferta de produtos *in natura* devido à redução na colheita de verão e o aquecimento pontual no consumo contribuíram para os aumentos de 22,68% em tomate, 17,36% em batata-inglesa e 9,73% em cebola. Já, as oscilações de câmbio influenciaram a alta de 17,09% em pacotes turísticos internacionais e a de 14,08% em passagem aérea.

TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2019

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Tomate	22,68	Alface	-17,10
Batata-inglesa	17,36	Mamão	-8,88
Pacotes turísticos internacionais	17,09	Maçã	-8,80
Passagem aérea	14,08	Couve-flor	-8,36
Conserto de geladeira	11,21	Mortadela	-8,25
Cebola	9,73	Feijão preto	-7,47
Conserto de máquina de lavar roupa	8,56	Agasalho infantil	-5,70
Antibiótico e anti-infeccioso	8,38	Tecidos	-4,85
Sapato e bota femininos	8,26	Móveis para copa e cozinha	-4,63
Roupa de banho	7,81	Chocolate em barra	-4,56
Agasalho feminino	7,80	Frigideira, leiteira e panela	-4,47
Melão	7,57	Conjunto estofado	-4,06
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	7,30	Casas noturnas	-3,97
Acém lombo agulha	7,14	Filé mignon	-3,41
Banana-prata	7,14	Creme dental e fio dental	-3,32

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 salários mínimos.

Por sua vez, as questões climáticas favoráveis propiciaram uma maior oferta de certos hortifrutis e a consequente queda no preço para os consumidores, destacando-se a alface (-17,10%) e a couve-flor (-8,36%). No que diz respeito aos decréscimos observados em mamão (-8,88%), maçã (-8,80%) e feijão preto (-7,47%), a principal causa vincula-se à baixa demanda pelos produtos.

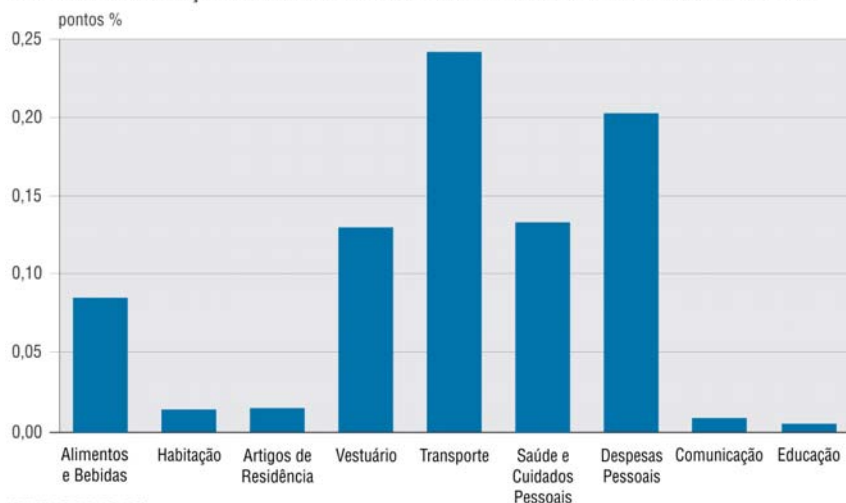
### 3 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Outra forma de compreensão sobre o comportamento dos preços de produtos e serviços ofertados ao consumidor é considerando a contribuição em pontos percentuais (p.p.) dos itens pesquisados em seus respectivos grupos de despesas.

Essa contribuição é reflexo combinado de seus pesos (ou seja, importância) na cesta de consumo do curitibano, ajustados na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Com isso, obtém-se a contribuição de cada item em pontos percentuais, dos quais a soma consolida o índice geral do período.

Isto posto, a alta de preços do IPC durante o mês de abril foi impulsionada, especialmente, pelas influências dos grupos Transporte, com 0,2422 p.p., e Despesas Pessoais (0,2027 p.p.), que, somados, foram responsáveis por mais da metade do índice geral (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - ABRIL 2019



FONTE: IPARDES/IPC

Em relação aos produtos e serviços que influíram com resultados positivos e negativos nos grupos de despesas, observou-se que no grupo Transporte a maior influência em pontos percentuais foi de gasolina comum (0,1243 p.p.), dada a elevação de 2,74% nos preços médios do combustível, reflexo da alta do petróleo no mercado internacional, que, conseqüentemente, elevou o preço do produto nas refinarias e distribuidoras. Em seqüência, foram relevantes os reajustes em passagem aérea (14,08%), motocicleta zero km (1,82%), seguro voluntário de veículo (5,23%) e automóvel nacional zero km (0,50%). Em situação distinta, constatou-se decréscimos de 0,13% em automóvel nacional usado, 2,81% em tarifa de ônibus interestadual e 0,89% em IPVA (tabela 3).

A elevada contribuição do grupo Despesas Pessoais foi reflexo do incremento salarial registrado em empregada doméstica (3,52%) – categoria contemplada pelo reajuste do salário



mínimo regional –, bem como dos aumentos em pacotes turísticos nacionais (3,74%) e pacotes turísticos internacionais (17,09%). Já o destaque com queda de preços foi ingresso para casa noturna (-3,97%).

Para a aceleração do grupo Saúde e Cuidados Pessoais foram relevantes as altas de 8,38% em antibiótico e anti-infeccioso, 7,30% em remédio redutor de colesterol/triglicérides, 2,77% em remédio para o sistema nervoso e de 3,20% em anti-hipertensivo, que foram diretamente atingidas pelo aumento autorizado pelo governo federal. Por outro lado, as retrações de maior importância foram em plano de saúde (-0,82%), tratamento dentário (-1,46%) e creme/fio dental (-3,32%).

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2019

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Gasolina comum	Transporte	2,74	0,1243
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	3,52	0,0790
Passagem aérea	Transporte	14,08	0,0597
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	3,74	0,0519
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	17,09	0,0506
Sapato e bota femininos	Vestuário	8,26	0,0434
Camisa masculina	Vestuário	6,82	0,0420
Blusa e camisa femininas	Vestuário	5,06	0,0362
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	8,38	0,0321
Tomate	Alimentos e Bebidas	22,68	0,0281
Motocicleta zero km	Transporte	1,82	0,0259
Seguro voluntário de veículo	Transporte	5,23	0,0225
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,50	0,0221
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	Saúde e Cuidados Pessoais	7,30	0,0178
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	17,36	0,0164
Aluguel residencial	Habitação	0,39	0,0159
Conserto de geladeira (peça + mão de obra)	Artigos de Residência	11,21	0,0146
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	0,70	0,0141
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	2,77	0,0139
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	3,20	0,0137
<b>Quedas</b>			
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,61	-0,0186
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-2,48	-0,0177
Alface	Alimentos e Bebidas	-17,10	-0,0166
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	-0,82	-0,0164
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,59	-0,0164
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-7,47	-0,0147
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-3,97	-0,0138
Maçã	Alimentos e Bebidas	-8,80	-0,0134
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,13	-0,0124
Mamão	Alimentos e Bebidas	-8,88	-0,0108
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-2,81	-0,0100
Tecidos	Vestuário	-4,85	-0,0100
IPVA	Transporte	-0,89	-0,0099
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-4,06	-0,0091
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,26	-0,0081
Mortadela	Alimentos e Bebidas	-8,25	-0,0075
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,46	-0,0065
Creme dental e fio dental	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,32	-0,0065
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-1,66	-0,0064
Filé mignon	Alimentos e Bebidas	-3,41	-0,0063

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 salários mínimos.



Os itens que exerceram maior pressão para o aumento nos preços do grupo Vestuário foram sapato e bota femininos (8,26%), camisa masculina (6,82%) e blusa e camisa femininas (5,06%), refletindo, no comércio, a entrada da moda outono-inverno. No outro extremo, foram observados declínios em sapato e botas masculinos (-2,59%), tecidos (-4,85%) e calça comprida masculina (-1,26%).

No grupo Alimentos e Bebidas, as principais influências com alta vieram de tomate (22,68%), batata-inglesa (17,36%), costela bovina (2,82%), frango (6,61%), banana-caturra (7,12%) e cebola (9,73%). Entre os itens com queda destacaram-se almoço e jantar fora de casa (-0,61%), alface (-17,10%), feijão preto (-7,47%), maçã (-8,80%) e mamão (-8,88%).

No grupo Artigos de Residência sobressaíram os aumentos em conserto de geladeira e conserto de máquina de lavar roupa, com reajustes de 11,21% e 8,56%, respectivamente. Entre os itens com decréscimo, os destaques foram microcomputador/notebook (-2,48%) e conjunto estofado (-4,06%).

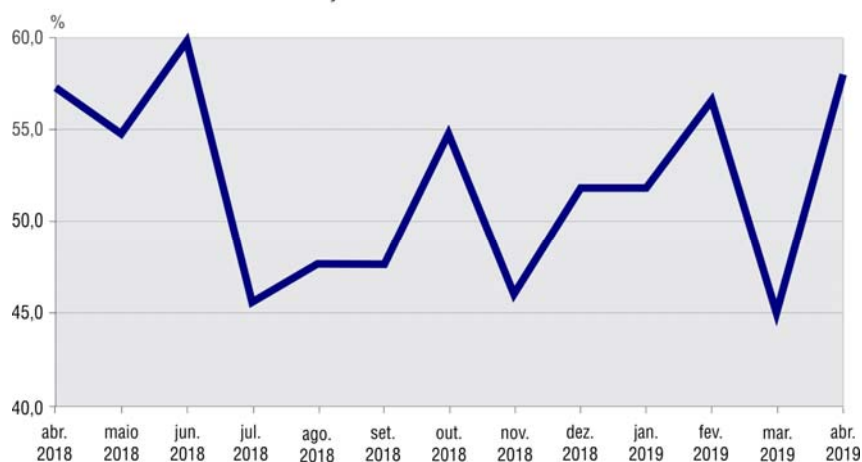
O avanço do grupo Habitação foi influenciado pelo reajuste de 0,39% em aluguel residencial. Já o grupo Comunicação foi impactado, por um lado, pela alta de 0,70% em serviço de telefone fixo residencial e, por outro, pela queda em mensalidade de TV por assinatura (-1,66%).

#### 4 ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por várias modalidades de consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede o grau de generalização da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços sofreu acréscimo em relação a março. Dentre os 242 produtos, bens e serviços pesquisados, 140 apresentaram reajustes no período (gráfico 3), indicando que a taxa de 0,83% do IPC refletiu um processo mais generalizado de aumento de preços entre os itens levantados.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2018 - ABRIL 2019



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Diego Rodrigo Quanz Dariva - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Lilium Iara Mendes, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,  
Rosângela de Biasso e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br ipc@ipardes.pr.gov.br

